

Continuação da Página 1

Pedro vai ao encontro de Jesus; mas, assustado pelo vento, começa a duvidar e afundar. Então grita por socorro: “*Salva-me, Senhor!*”.

Jesus antes estende a mão e depois o questiona: “*Porque duvidaste, homem de pouca fé?*”

Jesus entra na Barca e a tempestade acalma.

Então todos se prostram em adoração diante de Jesus, dizendo: “*Verdadeiramente Tu és o Filho de Deus*”.

Deus manifesta-se em meio às dificuldades, aos ventos da tempestade.

Enquanto Jesus está em diálogo com o Pai, os discípulos estão sozinhos, em viagem pelo lago. Essa viagem, no entanto, não é fácil e serena... É de noite; o barco é açotado pelas ondas e navega dificilmente, com vento contrário. Os discípulos estão inquietos e preocupados, pois Jesus não está com eles...

Esse barco é a comunidade cristã:

A “*noite*” representa as trevas, a escuridão, a confusão, a insegurança em que tantas vezes “navegam” através da história os discípulos de Jesus, sem saberem exatamente que caminhos percorrer nem para onde ir...

As “*ondas*” representam a hostilidade do mundo, que bate continuamente contra o barco em que viajam os discípulos...

Os “*ventos contrários*” representam as resistências ao projeto de Jesus.

Os discípulos de Jesus sentem-se perdidos, sozinhos, abandonados, desanimados, desiludidos, incapazes de enfrentar as tempestades que as forças da morte e da opressão (o “*mar*”) lançam contra eles...

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

É precisamente aí, que Jesus manifesta a sua presença. Ele vai ao encontro dos discípulos “caminhando sobre o mar”.

O episódio reflete a fragilidade da fé dos discípulos, quando tiveram de enfrentar as forças adversas, sem a presença de Jesus na barca.

Os discípulos seguem a Jesus de forma decidida, mas deixam-se abalar quando chegam as perseguições, os sofrimentos e dificuldades.

Então, começam a afundar e a ser submergidos pelo “mar” da morte, da frustração, do desânimo, da desilusão...

No entanto, Jesus lá está para lhes estender a mão e para os sustentar.

Finalmente, a desconfiança dos discípulos transforma-se em fé firme:

“*Tu és verdadeiramente o Filho de Deus*”.

Este texto é uma **catequese** sobre a caminhada da Comunidade de Jesus, enviada à “outra margem”, para convidar todos para o banquete do Reino e a oferecer-lhes o alimento com que Deus mata a fome de vida e de felicidade dos seus filhos.

A caminhada não é um caminho fácil. A comunidade (o “barco”) dos discípulos deve abrir caminho através de um mar de dificuldades, pela hostilidade dos adversários do Reino e pela recusa do mundo em acolher os projetos de Jesus.

Os discípulos devem estar conscientes da presença de Jesus.

O “fantasma” do **medo** desvanece e as crises de fé são superadas, quando aceitamos a presença de Deus na vida pessoal e comunitária. Ele continua a garantir: “*Coragem! Sou Eu. Não tenhais medo*”.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1393 – Semana de 14 a 20 de agosto de 2017

XIX Domingo Comum

Coragem: sou Eu

A maioria das pessoas acredita em Deus e gostaria de ter um contacto mais próximo com Ele.

Mas “*Onde está Deus?*” “*Onde o podemos encontrar?*”

As Leituras de hoje têm duas cenas muito bonitas, que mostram **como Deus se revela**

Na **1ª Leitura**, Deus revela-se a **Elias**, na brisa suave. (1Rs 19,9a.11-13)

Cansado e perseguido de morte por Jesabel, Elias foge para o deserto, a caminho do Monte Horeb, onde Moisés se encontrara com Deus... Lá, Elias esperava-o no vento, no terramoto, no fogo, mas ele não estava lá.

Deus vai ao seu encontro de uma forma completamente diferente: “*no sopro suave de uma brisa...*” e ali lhe fala...

Deus geralmente manifesta-se na humildade, na simplicidade, na interioridade.

Por isso, é preciso calar o ruído excessivo, moderar a atividade desenfreada, encontrar tempo para

consultar o coração, para interrogar a Palavra de Deus, para perceber a sua presença e as suas indicações, nos sinais, quase sempre discretos, que ele deixa na história e em nossa vida.

Na **2ª Leitura**, Paulo fala que Deus se revelou, oferecendo a todos uma proposta de Salvação, mas o seu povo infelizmente a rejeitou. (Rm 9,1-5)

No **EvangELHO**, Deus revela-se na **Tempestade**. (Mt 14,22-33)

Jesus envia os discípulos em missão na outra margem do lago e, cansado, retira-se da multidão... vai ao monte para rezar...

Enquanto isso, os apóstolos navegam “de noite” preocupados, na barca agitada pelos ventos contrários.

Jesus interrompe o descanso... vai ao encontro, “*caminhando sobre o mar*”. Eles confundem-no: “*É um fantasma...*” E Jesus identifica-se: “*Coragem, sou Eu, não tenhais medo* Pedro desafia-o: “*Se és Tu, manda-me caminhar sobre as águas*”.

Jesus aceita: *Vem!*” (cont. na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.^a F - 14: nada.

3.^a F - 15: às 8h00 Eucaristia pelo Povo e Aniv. Manuel C.ão Ferreira m.c. viúva.

Às 10h40: saída da Fanfarras das Marinhas, do adro da Igreja, com todo o pessoal a pé, em direção ao campo de futebol de Curvos (800 metros) onde, à chegada, haverá a Eucaristia Solene das Bodas de Ouro do Pároco.

4.^a F - 16: às 19h25: terço; às 19h45 por: - Aniv. António R. Couto m.c. irmã Deolinda

- Por Rosa Rodrigues Fernandes m.c. sobrinha Zaida

- Maria José Miranda m.c. viúvo

6.^a F - 18: Capela, às 19h25: terço; às 19h45 eucaristia por:

- Aniv. António Brás m.c. viúva

- José M. Serra e familiares de Arminda Santos

- Pai (José) de Eduarda Santos

Sábado - 19: - Às 15h00: casamento (Luis e Rita) com Coro de Adultos

- Às 18h00: Valentim Vale m.c. Eulália

- António Gomes Costa m.c. irmã Amélia

Domingo - 20: às 8h00: Pelo Povo

Às 11h00:

- Pais e filho (José, Carolina e Jorge) m.c. Emília Santos

- Mãe (Esperança) de Regina V. Chã

- Pai (Manuel) de José Costa Santos

- Às 12h00: batizados

Servir o altar 19/20 de agosto

Dia 19: Acólitos e leitores: G. do 9.^o ano e catequistas Sandra e Luisa; Dia 20: às 8h00: Família Saleiro. Às 11h00: Sónia, Armindo Fernando e Paula Maciel. Salmista: Gracinda/Armindo

Passeio/Excursão a Marrocos

Desde a noite de 14 de setembro (via-

gem de autocarro de noite) até à madrugada de 19 de setembro (regresso de autocarro de noite), faremos um passeio a Marrocos, visitando as principais cidades habituais dos passeios 1.^o (Algeciras, Ceuta, Rabat (dormida em hotel)

2.^o dia: Rabat, Marrakech (almoço, visita e hotel)

3.^o dia: Marrakech, Casablanca (almoço, visita e hotel)

4.^o dia: Casablanca, Asilah (vista e almoço), Ceuta, e Algeciras (regresso de noite a Portugal de autocarro)

Preço bilhete com tudo pago: 450€

Com certeza os coralistas dos grupos corais de Palmeira e Curvos terão um desconto significativo (parte ganho por eles e parte pago pelo pároco como agradecimento da sua participação na liturgia das Bodas de Ouro (muitos ensaios e empenho)

- É preciso **passaporte** (que agora é tirado no Registo Civil).

- Inscrições junto do pároco ou elemento de grupos corais, até ao dia 30 de Agosto, limitadas a 50 pessoas no máximo. As das paróquias terão prioridade. Caso se justifique, abriremos inscrições para pessoas de fora.

Lembranças das Bodas de Ouro

A quem se inscreveu para a totalidade das celebrações das bodas de Ouro do Pároco, incluindo o almoço, será oferecido um livro editado agora pelo homenageado, e uma placa representativa da efeméride. A título de curiosidade, as inscrições ultrapassam significativamente o n.º 400

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.^a F - 15: No Campo de futebol: às 11h00: Eucaristia Solene das Bodas de Ouro do Pároco, com

- Saída a pé, do povo da Igreja de Curvos, acompanhado de Fanfarras de S. Bartolomeu, às 10h30

- Aniv. P.e Ângelo F. Venda m.c. afilhada

5.^a F - 17: 16h35: terço; às 17h00, por:

- Arlindo Faria Ribeiro m.c. irmã Glória

- Pai (António) de Albino Amorim

- Avós (Adélio, Laura, Ana Leopoldina) de Aires Ribeiro

Sábado - 19: Às 19h15:

- Aniv. Julieta Rodrigues m.c. irmã Helena

- Trindade Lima m.c. netos

Domingo - 20: Às 9h30:

- Aniv. António José S. Martins m. mãe

- Pais (Joaquim e Maria) de Idalina Santos

- Às 10h15: batizados (2)

Servir altar 19/20 de agosto

Dia 19: Acólitos e leitores: 6.^o ano; Dia 20: Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso

Centro Social - férias

..As férias estão a ser aproveitadas ao máximo no Centro Social da Paróquia de Curvos.

Na próxima semana os idosos e as crianças vão à capela de Santa Tecla, em São Paio de Antas, onde irão fazer um pequeno convívio intergeracional.

Para além disso vão também à piscina, ao polidesportivo de Curvos e deliciarse com os maravilhosos doces confeccionados por eles.

Vai ser uma semana repleta de atividades...

Mensagem do Pároco em época festiva (Para Curvos e Palmeira)

Esta semana, dia 15, celebrarei as minhas bodas de ouro sacerdotais. Cinquenta anos, 28 dos quais passados entre as comunidades onde estou servindo.

Tenho 73 anos de idade. Pela idade canónica, faltam-me 2 anos para deixar de ser pároco, coincidindo com o meu arcebispo que deixará de ser arcebispo.

Os 75 anos, aconselhados e/ou obrigatórios (conforme os casos) pelo concílio Vaticano II e legislados pelo então papa Paulo VI, estão bem vistos. De facto, todos temos um tempo. Temos que reconhecer que, chegados a uma certa idade, temos que deixar de assumir responsabilidades, para não cairmos no ridículo. Não é por acaso que o povo diz que somos duas vezes crianças na vida. E quando a 2.^a criança chegar, devemos ter a coragem de colocar o lugar/cargo à disposição, certos de que haverá ainda muito que fazer, **mas preferindo ser mandado que mandar.**

Também a Igreja não pode cair no ridículo de dirigir e governar segundo critérios ultrapassados.

Para já, vou-me atualizando continuamente e sinto-me com coragem e saúde, felizmente. O futuro, a Deus pertence.

Obrigado pelas manifestações de carinho e pelos festejos de que me vão rodear. Sei que vai ser bonito. Parabéns.